



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T18



DESTAQUES | 3T18 vs 3T17

Crescimento da Receita Líquida com Expansão da Margem de EBITDA

- **Receita Líquida (RL):** R\$1.558,1 milhões, 13,8% de crescimento em relação ao 3T17
 - **Beneficiários (Média):** 2.139,4k em Saúde (+3,3%) e 1.858,5k em Dental (+22,5%)
 - **Ticket Médio:** R\$214,1 em Saúde, 11,4% de aumento em relação ao 3T17
 - **Hospital Services:** R\$131,0 milhões, 2,8% de crescimento frente o 3T17
- **Sinistralidade Caixa:** 72,3%, 1,8p.p. melhor em relação ao 3T17
 - **Verticalização HMO:** Consultas Ambulatoriais (70% vs 66%) e Internações (61% vs 60%)
- **Despesas Administrativas Caixa:** 9,0% da RL, 0,4p.p. acima do 3T17
- **EBITDA Ajustado:** R\$212,7 milhões (13,7% de margem), +18,9% em relação ao 3T17
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$127,2 milhões (8,2% de margem), +73,4% em relação ao 3T17
- **Dívida Líquida:** R\$6,3 milhões com redução de 91,9% em relação ao 2T18
- **M&A:** Aquisição da Greenline e aprovação da aquisição da Samed
- **Rede Própria:** Laboratório (NotreLabs), Reformas, Acreditações e Tecnologia (GNDI Easy)

GNDI3: R\$ 25,33/ação
 52W Max: R\$ 27,50/ação
 52W Min: R\$ 20,00/ação

Total de Ações: 488.281.204
 Free Float: 33,75%
 Valor de Mercado: R\$12,4bi

Relações com Investidores:
 Glauco Desiderio
 ri@intermedica.com.br

ri.gndi.com.br

Sumário	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Leitos Totais - Final do Período	1.791	1.706	5,0%			
Hospitais	17	17	0,0%			
Beneficiários - Final do Período ('000)	4.028,1	3.637,1	10,7%			
Saúde	2.147,5	2.073,3	3,6%			
Odontológicos	1.880,6	1.563,9	20,3%			
Número Médio de Beneficiários ('000)	3.998,0	3.587,8	11,4%	3.815,5	3.483,9	9,5%
Saúde	2.139,4	2.070,6	3,3%	2.113,8	2.052,5	3,0%
Odontológicos	1.858,5	1.517,3	22,5%	1.701,7	1.431,4	18,9%
Receita Líquida - R\$mm	1.558,1	1.369,1	13,8%	4.509,9	3.906,4	15,4%
PEONA	(4,4)	(6,7)	-34,1%	(9,6)	(26,1)	-63,4%
Provisão SUS	(2,7)	(5,1)	-47,8%	(12,4)	(6,1)	103,8%
Contas Médicas Caixa	(1.126,2)	(1.014,5)	11,0%	(3.278,0)	(2.867,5)	14,3%
Sinistralidade Caixa	-72,3%	-74,1%	1,8 pp	-72,7%	-73,4%	0,7 pp
Lucro Bruto (Ex-D&A) - R\$mm	424,8	342,8	23,9%	1.209,9	1.006,6	20,2%
(-) G&A Caixa	(140,5)	(117,9)	19,1%	(405,0)	(421,3)	-3,9%
(-) Despesas Comerciais	(77,1)	(55,2)	39,6%	(213,8)	(144,9)	47,5%
(+) Receita Financeira (Caixa Restrito)	5,5	9,3	-40,8%	15,8	31,7	-50,0%
EBITDA Ajustado - R\$mm	212,7	178,9	18,9%	607,0	472,1	28,6%
Margem EBITDA Ajustada	13,7%	13,1%	0,6 pp	13,5%	12,1%	1,4 pp
Lucro Líquido Ajustado - R\$mm	127,2	73,4	73,4%	370,3	238,8	55,1%
Margem Líquida Ajustada	8,2%	5,4%	2,8 pp	8,2%	6,1%	2,1 pp





DESTAQUES OPERACIONAIS

Ao longo dos primeiros nove meses de 2018, o Grupo NotreDame Intermédica fortaleceu os pilares do seu modelo de negócio por meio da estratégia de crescimento (orgânico e *M&A*), expansão da Rede Própria e constante preocupação em manter a **qualidade de serviço e melhor atendimento ao beneficiário**.

O Grupo fechou o 3T18 na quarta posição em número de beneficiários em Saúde, com 2.148 mil vidas. No Estado de São Paulo, o Grupo encerrou o trimestre na segunda posição, com *market share* estável. Já no **segmento de planos odontológicos**, o grupo manteve a terceira posição no *ranking* da ANS em número de beneficiários.

M&A

Em 5 de setembro, assinamos o acordo para a aquisição do Grupo GreenLine, ainda sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Com uma carteira de aproximadamente 464 mil beneficiários, sendo 60% pertencentes à categoria corporativa e forte presença na Zona Leste da cidade de São Paulo, o Grupo GreenLine possui dois hospitais gerais, totalizando 557 leitos, além de dez prontos socorros, nove centros clínicos e laboratório de análises clínicas. Em 2017, o Grupo registrou faturamento consolidado de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão.

Em 23 de outubro, o Grupo NotreDame Intermédica concluiu a aquisição do Grupo Samed, que teve o acordo de intenção de compra assinado em junho desse ano. A integração da empresa adquirida já foi iniciada, com os resultados financeiros passando a ser consolidados no resultado do Grupo a partir de outubro.

Em 31 de outubro de 2018, a Companhia concluiu a venda de 100% das quotas da RH Vida Saúde Operacional Ltda. ("RH Vida"). O valor atribuído a 100% do capital social da RH Vida foi de R\$ 24 milhões, e o pagamento será feito em 2 parcelas, sendo 60% (ou R\$14,4 milhões) no ato da assinatura, e os 40% restantes em até 90 dias, mediante o cumprimento de algumas condições suspensivas.

VERTICALIZAÇÃO

A **estratégia de verticalização** foi reforçada com o lançamento da marca *NotreLabs*, que tem como objetivo aproveitar a estrutura de medicina diagnóstica já existente em diversos dos ativos adquiridos ao longo dos últimos anos aumentando, desta forma, o número de exames realizados dentro da rede do Grupo. No intuito de melhorar ainda mais o serviço ofertado e concentrar a operação laboratorial, a Companhia planeja a expansão do Núcleo Técnico Operacional para atingir uma capacidade de processamento de cerca de um milhão de exames por mês. Com foco em análises clínicas, o laboratório *NotreLabs* passa a oferecer mais de 2 mil tipos de exames e já nasce com uma capacidade instalada de 500 mil exames por mês, com 28 pontos de coleta dentro de Centros Clínicos e Prontos-socorros, além de operar os laboratórios dentro de diversos hospitais próprios.



REDE PRÓPRIA

Dando continuidade aos investimentos para **fortalecimento da Rede Própria de atendimento**, o Grupo NotreDame Intermédica concluiu uma série de obras e reformas em diversos hospitais, centros clínicos e prontos socorros.

O Hospital Cruzeiro do Sul de Osasco já opera com 134 leitos e a conclusão da obra - que inclui a entrega do Pronto-socorro - está prevista para o primeiro semestre de 2019.

Uma nova etapa das obras do Hospital Samci foi concluída com a entrega de novos leitos (total de 71 leitos em outubro), área de exames e central de materiais esterilizados. A conclusão da reforma está prevista para o final de 2018, com a entrega de toda a área de internação, juntamente com a área de emergência e recepção.

O Hospital Frei Galvão, em Santos, teve o novo centro cirúrgico e central de materiais esterilizados inaugurados no 3T18. A finalização da obra, prevista para o início do próximo ano, inclui a reforma dos leitos de UTI.

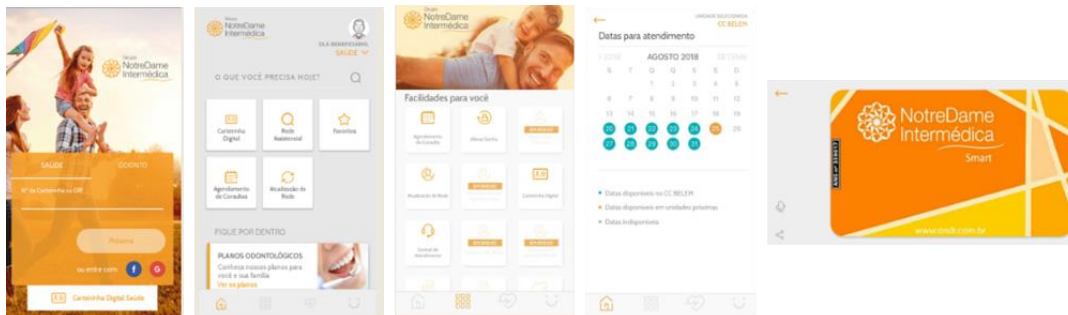
No Hospital São Bernardo, a reforma continua em andamento e deve ser concluída em meados de 2019. Já foram entregues as áreas de exames e medicação, central de materiais esterilizados e um pavilhão com 26 leitos.

O Grupo também inaugurou o novo Centro Clínico de São Gonçalo, no Rio de Janeiro, que opera desde setembro com capacidade instalada de 12 consultórios. Além disso, a rede de Prontos-socorros autônomos continua a expandir, agora com a abertura de uma unidade de Pronto Atendimento 24 horas, com 20 consultórios, em Arujá, onde havia dependência de apenas um prestador contratado.

Os investimentos em infraestrutura e melhoria de processos nas unidades da Rede Própria são marcantes e tem foco nas unidades recém-adquiridas, pois geram resultado e fidelidade aos serviços prestados pela Companhia. No 3T18, **duas unidades receberam a acreditação ONA nível 1**, o Hospital e Maternidade Intermédica ABC e Centro Clínico Zona Sul. Além delas, o Pronto-socorro Barueri recebeu o nível 2 da acreditação ONA, o que **confirma a busca incessante pela entrega de saúde de qualidade** do Grupo.

TECNOLOGIA

Buscando proporcionar **melhor atendimento ao beneficiário**, o Grupo NotreDame Intermédica lançou no mês de setembro o novo aplicativo, GNDI Easy. Reforçando a presença no meio digital e proporcionando mais comodidade para seus beneficiários, o aplicativo reúne funcionalidades como consulta à rede de atendimento, agendamento e cancelamento de consultas, além do acesso à carteirinha digital, sem o uso da internet. Além disso, no 3T18 também foram inauguradas novas funcionalidades no *website* do Grupo NotreDame Intermédica, que está em constante aprimoramento para facilitar o acesso dos usuários.



Aplicativo GNDI Easy

PREMIAÇÕES

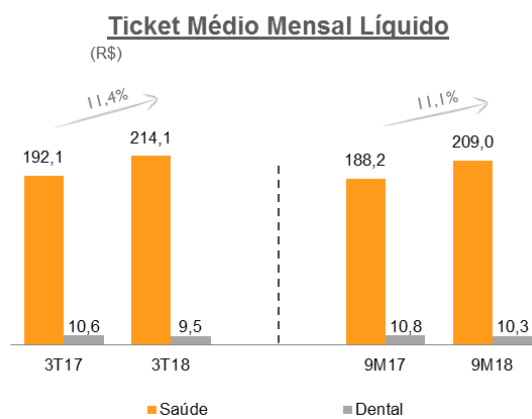
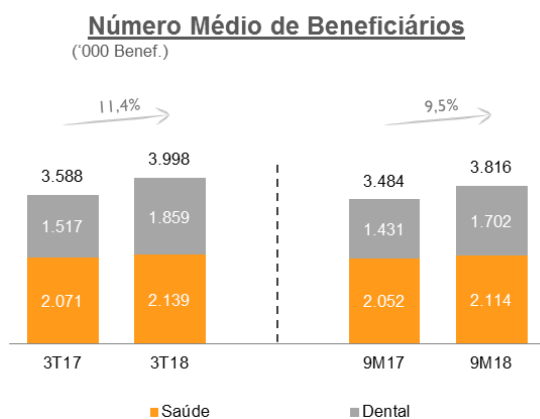
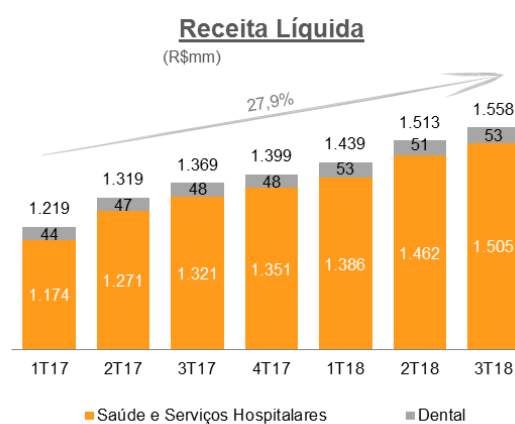
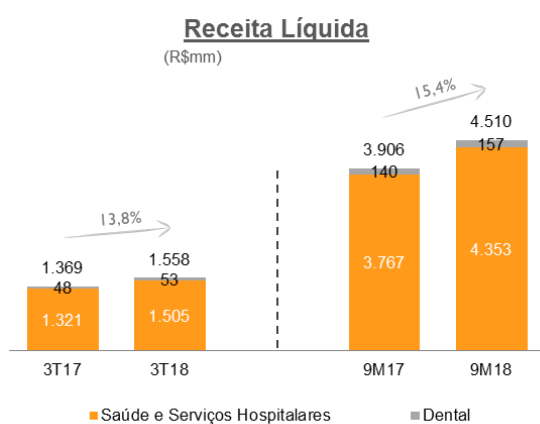
Em setembro de 2018, a Revista EXAME anunciou as empresas vencedoras do prêmio Melhores e Maiores, concedido às empresas que mais se destacaram em 20 setores da economia em 2017. O Grupo NotreDame Intermédica foi eleito a melhor empresa do segmento da Saúde no *ranking* por dobrar de tamanho nos últimos três anos, enquanto outras operadoras de saúde sofreram com a queda no número de beneficiários durante a recente desaceleração da economia.



RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada totalizou R\$1.558,1 milhões no 3T18, aumento de 13,8% comparado com o mesmo período do ano anterior, resultado do crescimento nas três linhas de receita: planos de saúde, planos odontológicos e serviços hospitalares.

R\$mm	3T18	3T17	Var.	Var. %	9M18	9M17	Var.	Var. %
Receita Líquida Consolidada	1.558,1	1.369,1	189,0	13,8%	4.509,9	3.906,4	603,5	15,4%
Planos de Saúde	1.374,0	1.193,4	180,6	15,1%	3.975,9	3.475,5	500,3	14,4%
Planos Odontológicos	53,2	48,3	4,8	10,0%	157,3	139,7	17,6	12,6%
Serviços Hospitalares	131,0	127,4	3,6	2,8%	376,8	291,2	85,6	29,4%



PLANOS DE SAÚDE

A receita líquida de Planos de Saúde no 3T18 totalizou R\$1.374,0 milhões, crescimento de 15,1% frente ao 3T17. Esse crescimento é resultado do incremento de 11,4% no ticket líquido médio mensal, que variou de R\$192,1 para R\$214,1, e do aumento de 3,3% no número médio de beneficiários, passando de 2.070,6 mil para 2.139,4 mil.

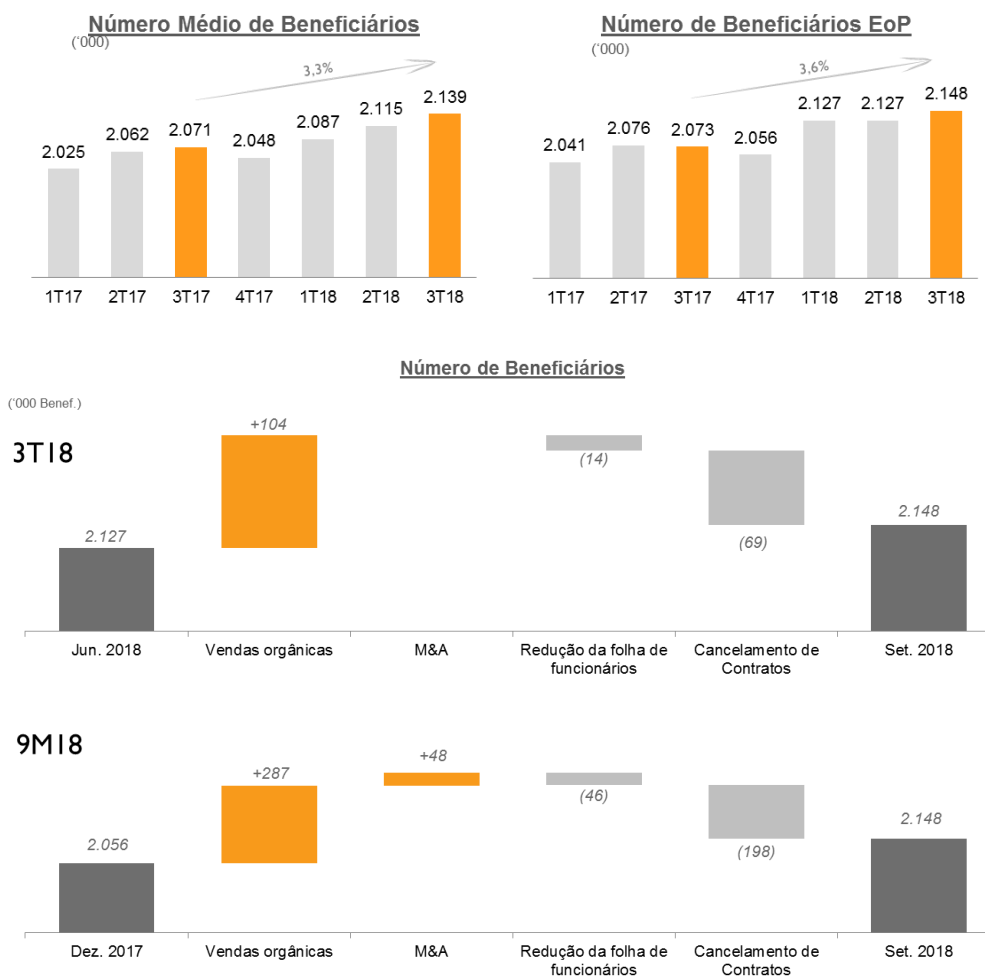
O incremento no ticket médio foi resultado da combinação dos reajustes anuais e dos preços praticados nas vendas de novos contratos. É importante ressaltar que a Companhia manteve o foco na venda de





produtos com maior percentual de verticalização, e que, portanto, possuem tickets menores. As vendas dos produtos mais básicos representaram aproximadamente metade das vendas totais nos últimos doze meses.

O aumento do número médio de beneficiários no trimestre reflete a continuidade na execução da estratégia comercial e a redução das perdas por desligamentos em clientes. Pode-se observar que apesar do cenário adverso da economia do país, a Companhia cresceu o número de beneficiários ao final do 3T18.



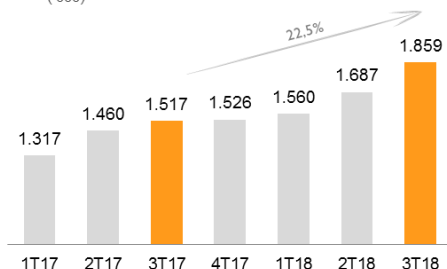
PLANOS ODONTOLÓGICOS

A receita líquida de Planos Odontológicos totalizou R\$53,2 milhões no 3T18, crescimento de 10,0% frente ao 3T17. Este crescimento é fruto do aumento de 22,5% no número médio de beneficiários, que passou de 1.517,3 mil para 1.858,5 mil, e da redução de 10,2% no ticket líquido médio mensal, que variou de R\$10,6 para R\$9,5.

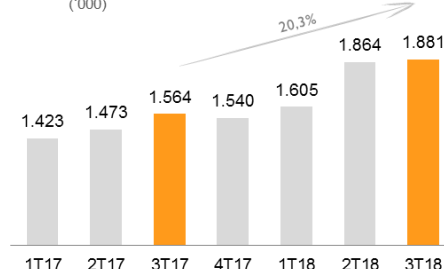
O aumento do número médio de beneficiários é resultado da combinação do esforço contínuo da introdução de planos odontológicos para clientes que possuem plano de saúde (*cross-sell*), e da adição de cerca de 235 mil beneficiários em junho de 2018, exclusivamente de planos odontológicos, no Rio de Janeiro, reforçando a presença da Companhia na região e aumentando a média de beneficiários do 3T18.



Número Médio de Beneficiários
 ('000)



Número de Beneficiários EoP
 ('000)

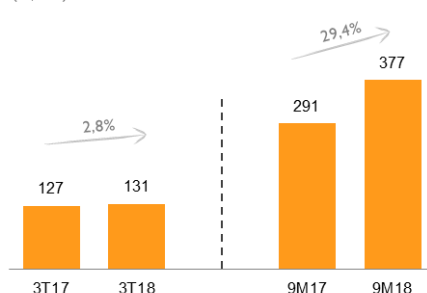


A redução do ticket médio é reflexo do contínuo aumento da penetração para cliente de saúde através da estratégia de *cross-sell* que atua como fator de melhor margem com maior fidelidade. Em setembro de 2018, 69,3% dos clientes de planos de saúde possuíam planos odontológicos.

SERVIÇOS HOSPITALARES

A receita de serviços hospitalares totalizou R\$ 131,0 milhões no 3T18, crescimento 2,8% frente ao 3T17, passando a representar 8,4% da receita líquida total consolidada.

Receita de Serviços Hospitalares
 (R\$mm)



No 3T18, os “mesmos hospitais” apresentaram crescimento de 13,2% frente o 3T17. Já os hospitais adquiridos ao longo de 2017/2018 tiveram uma pequena queda em função das reformas dos leitos recém-adquiridos.

É importante destacar que a partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia adotou os pronunciamentos contábeis CPC 47/IFRS 15, sendo que como resultado das análises, a Companhia passa a provisionar perdas esperadas de glosa sobre a receita dos serviços hospitalares. A nova regra gerou um impacto negativo de R\$9,5 milhões desde o início de 2018.



CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (SINISTRALIDADE)

O custo dos serviços prestados é composto pela Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), Provisão SUS e pelas Contas Médicas Caixa, conforme mostrado abaixo:

R\$mm	3T18	3T17	Var.	Var. %	9M18	9M17	Var.	Var. %
D&A	11,9	6,3	5,5	86,9%	28,7	20,3	8,4	41,6%
PEONA	4,4	6,7	(2,3)	-34,1%	9,6	26,1	(16,6)	-63,4%
Provisão SUS	2,7	5,1	(2,4)	-47,8%	12,4	6,1	6,3	103,8%
Contas Médicas Caixa	1.126,2	1.014,5	111,8	11,0%	3.278,0	2.867,5	410,5	14,3%
<i>Sinistralidade Caixa (Cash MLR)</i>	<i>72,3%</i>	<i>74,1%</i>	<i>-1,8 pp</i>		<i>72,7%</i>	<i>73,4%</i>	<i>-0,7 pp</i>	
Custo dos Serviços	1.145,2	1.032,6	112,5	10,9%	3.328,7	2.920,0	408,7	14,0%
<i>Sinistralidade (MLR)</i>	<i>73,5%</i>	<i>75,4%</i>	<i>-1,9 pp</i>		<i>73,8%</i>	<i>74,7%</i>	<i>-0,9 pp</i>	

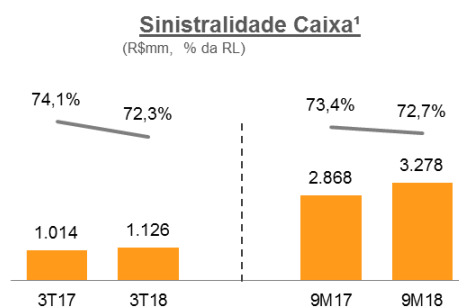
No 3T18, as despesas com Depreciação e Amortização aumentaram R\$5,5 milhões em comparação com 3T17, resultado dos investimentos em *look and feel* e expansão da Rede Própria (Centros Clínicos, Pronto-socorros e hospitais), bem como as adições de novas unidades oriundas de aquisições de 2017/18.

A PEONA foi menor 34,1% em relação com o 3T17, perfazendo um total de R\$4,4 milhões em 3T18. Essa variação é reflexo da redução das Contas Médicas Caixa da rede credenciada, em função do aumento da verticalização.

CONTAS MÉDICAS CAIXA (CASH MLR)

Contas Médicas Caixa é o item mais relevante dos custos de serviços prestados e reflete o custo assistencial efetivo, assim como todas as iniciativas de controle, verticalização e sazonalidade na Companhia.

No 3T18, as Contas Médicas Caixa apresentaram aumento de 11,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$1.014,5 milhões para R\$1.126,2 milhões, abaixo do crescimento de 13,8% da receita líquida consolidada, reduzindo em 1,8p.p. na Sinistralidade Caixa do 3T18 (ou 0,7p.p. nos nove primeiros meses de 2018), em linha com a estratégia de enfrentar a inflação médica.



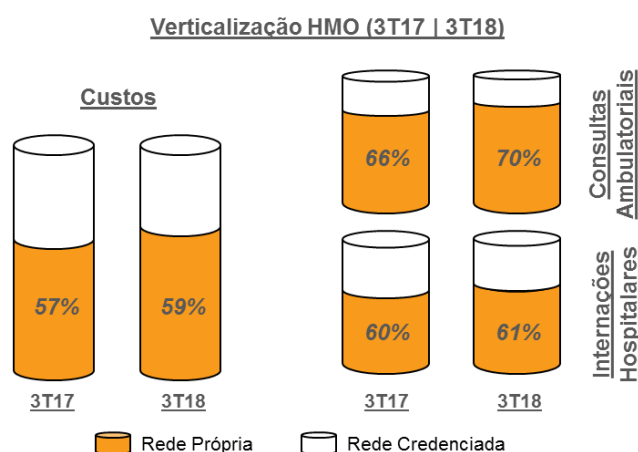
Vale ressaltar que as aquisições realizadas ao longo dos anos de 2017/18 acabaram tendo impacto também na sinistralidade da Companhia, notadamente nos primeiro 6M18. Além do período de integração das operações, as sinergias não são totalmente capturadas no primeiro momento e fatores como adequações/reformas dos hospitais acabam reduzindo temporariamente os benefícios destas aquisições. Com a entrada dos cinco hospitais (Samci, São Bernardo, Baeta Neves, Nova Vida e Cruzeiro do Sul), além da abertura da primeira fase do Hospital Guarulhos, os custos fixos da Companhia subiram. A diluição



desses custos fixos ocorre à medida que (i) exista uma maior internalização dos clientes existentes, (ii) novos clientes de plano de saúde são conquistados, e (iii) amplia-se a prestação de serviços hospitalares, aumentando, portanto, a utilização da capacidade instalada. É por este motivo que verificamos uma melhoria de 1,8p.p. na sinistralidade caixa do trimestre, frente a uma melhora de 0,7p.p. nos 9M18.

Dentre os fatores que contribuíram para a melhoria da Sinistralidade Caixa, destacamos:

1. Estratégia de Verticalização:



Ao longo do 3T18, a Companhia observou, por meio de seus indicadores, a continuidade do aumento na verticalização, onde o percentual de gastos na Rede Própria passou a ser mais representativo frente ao 3T17, analisando os produtos *HMO*. O percentual de gasto com Rede Própria passou de 57% no 3T17 para 59% no 3T18, em função dos fatores abaixo:

- Ações de internalização como abertura de Prontos-Socorros autônomos convenientemente localizados para o paciente, permitindo a captura do paciente na Rede Própria;
- Maior disponibilidade de especialidades e agenda em consultórios próprios;
- Foco nas vendas de produtos básicos com maior proporção de atendimentos na Rede Própria; e
- Aquisições de *players* que permitiram uma maior internalização.

Outro indicativo do aumento da verticalização são as consultas ambulatoriais realizadas na Rede Própria, que passaram de 66% em 3T17 para 70% em 3T18, enquanto as internações hospitalares passaram de 60% para 61%.

2. Coparticipação:

A Companhia apresentou um aumento de 15% na Coparticipação ao comparar o 3T18 com 3T17, fruto da parceria com seus clientes na revisão dos reajustes de preço e controle de custo.

3. Crescimento do Dental:

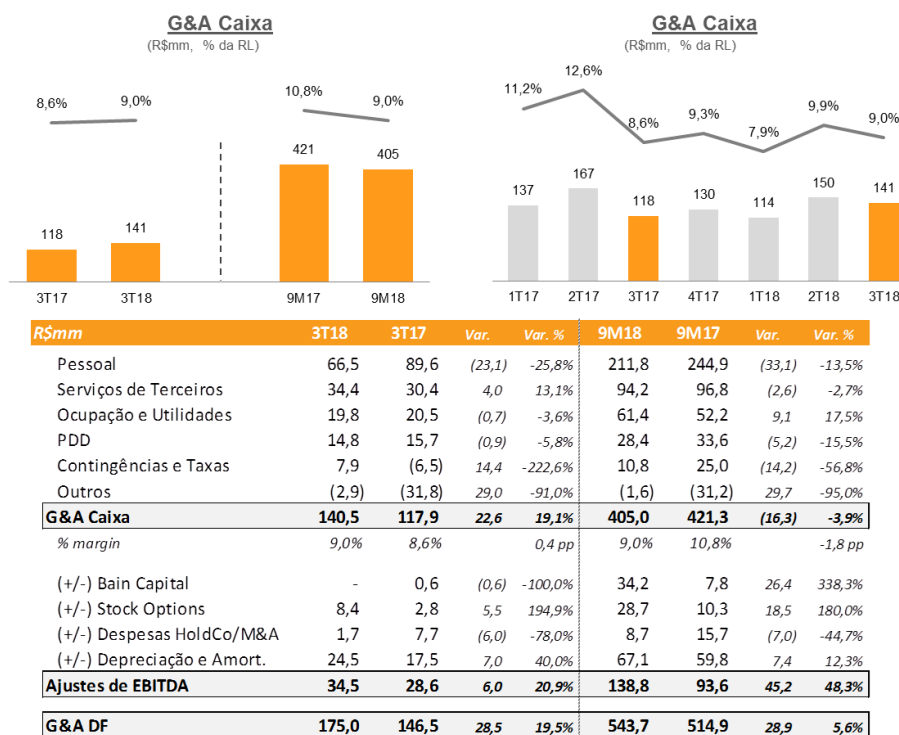
Historicamente, os Custos do dental são significativamente menores que os da saúde. Assim, o forte crescimento no número médio de beneficiários dos planos odontológicos, graças à estratégia de *cross-sell*, também ajudou a melhorar a margem bruta.



DESpesas ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

DESpesas ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas (G&A Caixa) totalizaram R\$140,5 milhões no 3T18, aumento de 19,1% frente ao 3T17, e representando 9,0% da receita líquida, ou 0,4p.p. acima do mesmo período no ano anterior. Ao longo dos nove meses de 2018, a Companhia reduziu seu G&A Caixa em 1,8p.p. da Receita Líquida, refletindo principalmente a alavancagem operacional fruto da extração de sinergia das aquisições de 2017/18.



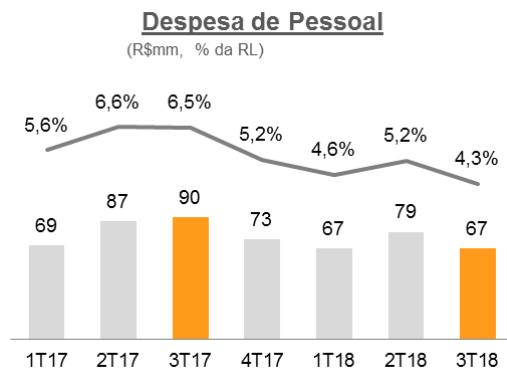
A estratégia de diluição das despesas Gerais e Administrativas continua sendo executada com notáveis ganhos de escala e produtividade advindos da integração das empresas adquiridas e investimentos em melhorias nos sistemas (TI). No 3T18, a Companhia experimentou, novamente, redução na rubrica de Pessoal e um rígido controle nos Serviços de Terceiros e Ocupação e Utilidades. No entanto, a base de comparação do 3T17 foi beneficiada por certos itens pontuais advindos de estornos de despesas por conta, principalmente, de ganhos em processos judiciais.

Estes estornos pontuais no 3T17 beneficiaram o G&A Caixa em R\$ 28,8 milhões. Apenas para efeito de comparação, ao excluirmos esse efeito, o G&A no 3T17 teria sido de R\$ 146,7 milhões, e assim o G&A Caixa do 3T18 teria sido 1,7p.p. melhor que o mesmo período do ano anterior.

As aquisições de operações hospitalares têm como objetivo principal expandir a Rede Própria, aumentando a verticalização nos atendimentos sem que haja necessidade de incremento em despesas administrativas na mesma proporção. A margem de contribuição das empresas adquiridas passa, portanto, a ajudar na diluição das despesas administrativas da Companhia após sua devida integração.



As despesas com Pessoal, que representaram 47,3% do total de despesas administrativas no 3T18, tiveram redução de 25,8% frente ao 3T17. Essa variação é resultado, principalmente, da combinação do ganho com a captura das sinergias das aquisições em patamar superior ao reajuste dos salários, conforme o acordo coletivo sindical, fato que já tem sido observado desde abril de 2017.



No 3T18, foram apropriadas cerca de R\$16,5 milhões de contingências de responsabilidade dos antigos proprietários, a serem descontados das parcelas retidas.

Conciliação com DFs:

R\$mm	3T18	3T17	Var.	Var. %	9M18	9M17	Var.	Var. %
(+/-) Bain Capital	-	0,6	(0,6)	-100,0%	34,2	7,8	26,4	338,3%
(+/-) Stock Options	8,4	2,8	5,5	194,9%	28,7	10,3	18,5	180,0%
(+/-) Despesas HoldCo/M&A	1,7	7,7	(6,0)	-78,0%	8,7	15,7	(7,0)	-44,7%
(+/-) Depreciação e Amort.	24,5	17,5	7,0	40,0%	67,1	59,8	7,4	12,3%
Ajustes de EBITDA	34,5	28,6	6,0	20,9%	138,8	93,6	45,2	48,3%

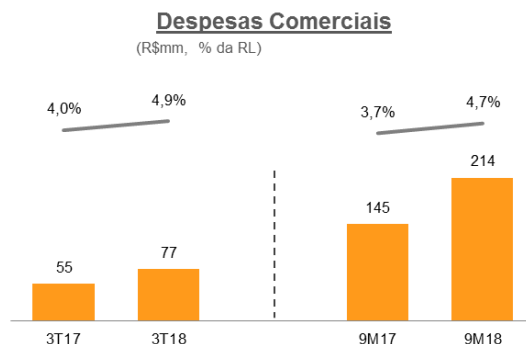
Os ajustes feitos no G&A estão devidamente apresentados no quadro acima, sendo:

- **Bain Capital:** pagamentos de serviços de consultoria e apoio às atividades desempenhadas pela Administração da Companhia. Conforme item 16.4 – Outras informações relevantes do Formulário de Referência, a Companhia pagará no 4T18 um montante de U\$6,0 milhões referente a parcela remanescente do *termination fee*, ocorrido após a abertura de capital da Companhia. Ao valor serão incluídos todos os impostos (ISS, Cide, PIS e Cofins) envolvidos.
- **Stock Options:** A Companhia outorgou em 20 de abril de 2018, o “Segundo Plano de Opções” com um total de 4.988.581 opções de ações GNDI3 para 79 colaboradores, conforme item 13.4 – Plano de Remuneração Baseado Ações, do Formulário de Referência. Essas opções foram outorgadas ao preço médio de R\$16,50, e serão reconhecidas nos próximos três anos (*vesting period*).



DESPESAS COMERCIAIS

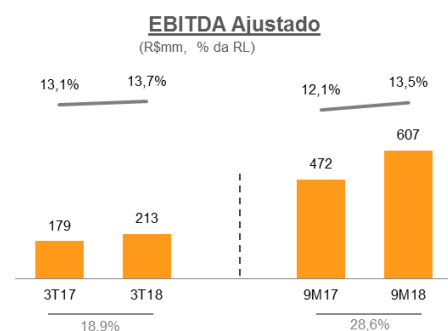
As despesas comerciais da Companhia totalizaram R\$77,1 milhões no 3T18, representando 4,9% da receita líquida total, crescimento 0,9p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é resultado do diferimento do agenciamento em 36 meses iniciado em janeiro de 2016, cujo impacto irá se estender até o final do ano de 2018.



EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado da Companhia atingiu R\$212,7 milhões no terceiro trimestre de 2018 ou 13,7% da receita líquida, um aumento de R\$33,8 milhões ou 18,9%, comparado com R\$178,9 milhões do mesmo período do ano anterior.

Este crescimento de margem EBITDA Ajustado é resultado da combinação do (i) aumento de 13,8% da receita líquida, e (ii) redução 1,8p.p. na Sinistralidade Caixa com o aumento de verticalização e controle de custos.



R\$mm	3T18	3T17	Var.	Var. %	9M18	9M17	Var.	Var. %
Lucro Líquido	94,2	35,8	58,3	162,8%	205,7	120,4	85,2	70,8%
IR e CSLL	56,0	47,6	8,4	17,7%	162,8	119,6	43,2	36,2%
Resultado Financeiro	10,6	51,3	(40,7)	-79,3%	55,2	86,6	(31,4)	-36,3%
Depreciação e Amortização	36,3	23,8	12,5	52,5%	95,8	80,1	15,8	19,7%
EBITDA	197,1	158,5	38,6	24,4%	519,5	406,7	112,8	27,7%
(+/-) Bain Capital	-	0,6	(0,6)	-100,0%	34,2	7,8	26,4	338,3%
(+/-) Stock Options	8,4	2,8	5,5	194,9%	28,7	10,3	18,5	180,0%
(+/-) Despesas HoldCo/M&A	1,7	7,7	(6,0)	-78,0%	8,7	15,7	(7,0)	-44,7%
(+/-) Rec. Finan. (Caixa Restrito)	5,5	9,3	(3,8)	-40,8%	15,8	31,7	(15,8)	-50,0%
EBITDA Ajustado	212,7	178,9	33,8	18,9%	607,0	472,1	134,8	28,6%
<i>% margin</i>	<i>13,7%</i>	<i>13,1%</i>		<i>0,6 pp</i>	<i>13,5%</i>	<i>12,1%</i>		<i>1,4 pp</i>



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro apresentou uma variação positiva de R\$40,7 milhões frente ao 3T17, reflexo da variação na conta de despesas financeiras. As receitas financeiras, por sua vez, ficaram em linha com o ano anterior, apesar da redução na taxa de juros (“SELIC”).

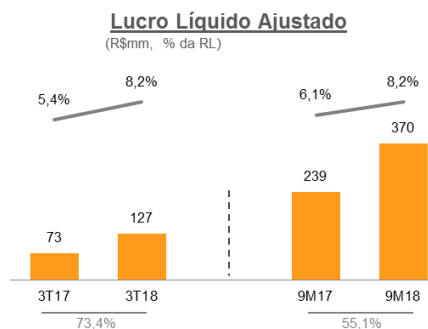
R\$mm	3T18	3T17	Var.	Var. %	9M18	9M17	Var.	Var. %
Receitas Financeiras	28,1	23,6	4,5	19,0%	81,4	76,5	4,9	6,4%
Despesas Financeiras	(38,7)	(74,9)	36,2	-48,3%	(136,5)	(163,1)	26,5	-16,3%
Resultado Financeiro	(10,6)	(51,3)	40,7	-79,3%	(55,2)	(86,6)	31,4	-36,3%
% <i>margin</i>	-0,7%	-3,7%		3,1 pp	-1,2%	-2,2%		1,0 pp

A substancial melhora do resultado financeiro é fruto da redução do nível da dívida líquida (vide seção “Endividamento”) que atingiu próximo à zero em setembro de 2018. Nota-se também, que as despesas financeiras, no 3T17, foram superiores a média dos 9M17, pois tivemos (i) ajuste do valor presente da parcela retida (*seller note*) sem efeito caixa e (ii) juros incorridos com empréstimos de curto prazo, atualmente já quitados.



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado da Companhia no 3T18 foi de R\$127,2 milhões, 73,4% maior que o mesmo período de 2017. A Margem Líquida Ajustada teve aumento de 2,8p.p., chegando a 8,2% no 3T18.



R\$mm	3T18	3T17	Var.	Var. %	9M18	9M17	Var.	Var. %
Lucro Líquido	94,2	35,8	58,3	162,8%	205,7	120,4	85,2	70,8%
(+/-) Bain Capital	-	0,6	(0,6)	-100,0%	34,2	7,8	26,4	338,3%
(+/-) Despesas HoldCo/IPO	0,5	4,3	(3,8)	-87,7%	4,6	8,6	(4,0)	-46,2%
(+/-) Ajuste de impostos	-	(0,9)	0,9	-100,0%	(11,6)	(3,5)	(8,2)	237,1%
(+/-) Stock Options	8,4	2,8	5,5	194,9%	28,7	10,3	18,5	180,0%
(+/-) Multas de pré-pagamento	-	-	-	-	10,8	-	10,8	-
(+/-) Amortização de intangível *	16,2	17,4	(1,2)	-6,8%	48,6	52,1	(3,6)	-6,8%
(+/-) IR e CSLL diferido	8,0	13,4	(5,4)	-40,3%	49,4	43,0	6,3	14,8%
Lucro Líquido Ajustado	127,2	73,4	53,9	73,4%	370,3	238,8	131,5	55,1%
% <i>margin</i>	8,2%	5,4%		2,8 pp	8,2%	6,1%		2,1 pp

* Amortização de ativos intangível da aquisição original

Conciliação com DFs:

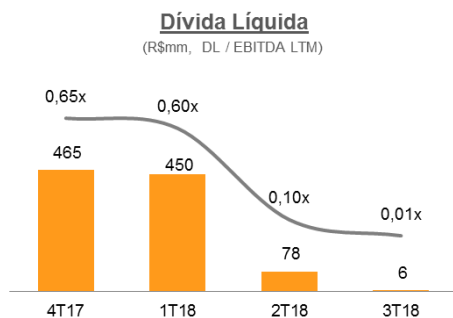
A tabela acima demonstra os ajustes feitos no Lucro Líquido da Companhia no 3T18. Os ajustes referem-se, principalmente, a: despesa com os planos de *stock option*, amortização do ágio gerado na aquisição da NotreDame Intermédica e imposto de renda e contribuição social diferidos.



ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO

No 3T18, a Companhia reduziu a sua dívida líquida para R\$6,3 milhões, reflexo da geração de caixa obtida de suas operações, e dos recursos obtidos no 2T18 através da *tranche* primária do IPO.



R\$m	3T18	2T18	Var.	Var. %
Seller Note	221,9	226,4	(4,5)	-2,0%
Debênture - BCBF	301,3	307,6	(6,3)	-2,0%
Debênture - NDI Saúde	356,3	350,1	6,2	1,8%
Empréstimos e Financiamentos	332,7	333,2	(0,5)	-0,2%
Dívida Bruta	1.212,2	1.217,3	(5,1)	-0,4%
Caixa e Aplicações Financeiras	1.205,9	1.139,5	66,3	5,8%
Dívida Líquida	(6,3)	(77,7)	71,4	-91,9%
EBITDA Ajustado - LTM	845,3	812,0	33,4	4,1%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - LTM	0,0x	0,1x	-0,1x	-92,2%

Durante esse período a Companhia manteve os investimentos na revitalização de importantes unidades próprias (hospitais e centros clínicos) e nas aquisições recentes de hospitais e operadoras de saúde.

O quadro abaixo demonstra o novo perfil da dívida contratada da Companhia:

	Setembro 2018	Junho 2018	Março 2018	Dezembro 2017
NDIPar	Seller's Note R\$221,9mm (10,0%aa) Jun/2020	Seller's Note R\$226,4mm (10,0%aa) Jun/2020	Seller's Note R\$237,3mm (10,0%aa) Jun/2020	Seller's Note R\$235,6mm (10,0%aa) Jun/2020
BCBF	Debênture (BCBF12) R\$301,3mm (CDI+2,25%aa) Jan/2021	Debênture (BCBF12) R\$307,6mm (CDI+2,25%aa) Jan/2021	Debênture (BCBF12) R\$301,1mm (CDI+2,25%aa) Jan/2021	Debênture (BCBF11) R\$330,1mm (CDI+2,75%aa) Mai/2020
NDISaúde (Opco)	Debênture Pública (Notr12) R\$356,3mm (108,5% CDI) Dez/2020 <u>Pago no 1T18</u>	Debênture Pública (Notr12) R\$350,1mm (108,5% CDI) Dez/2020 <u>Pago no 1T18</u>	Debênture Pública (Notr12) R\$350,1mm (108,5% CDI) Dez/2020 <u>Pago no 1T18</u>	Debênture (Notr11) R\$216,5mm (CDI+3,45%aa) Nov/2021 <u>Nota Promissória</u> R\$154,8mm (109% CDI) Fev/2018
	<u>Pago no 2T18</u>	<u>Pago no 2T18</u>	4131 R\$153,6mm (CDI+2,30%aa) Jun/2018	4131 R\$150,4mm (CDI+2,30%aa) Jun/2018
	4131 (II) R\$332,0mm (CDI+2,30%aa) Dez/2020 <u>Outros Empréstimos:</u> R\$0,7mm	4131 (II) R\$331,6mm (CDI+2,30%aa) Dez/2020 <u>Outros Empréstimos:</u> R\$1,7mm	4131 (II) R\$331,6mm (CDI+2,30%aa) Dez/2020 <u>Outros Empréstimos:</u> R\$1,7mm	4131 (II) R\$332,0mm (CDI+2,30%aa) Dez/2020 <u>Outros Empréstimos:</u> R\$4,4mm
Subsidiárias Adquiridas				





INICIATIVAS DE EXPANSÃO

M&A

Em setembro de 2018, a Companhia assinou a aquisição do Grupo GreenLine, ainda sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). O Grupo é formado por aproximadamente 464 mil beneficiários, 2 hospitais com 557 leitos, 9 centros clínicos, 10 pronto-socorros e 1 laboratório de análises clínicas.

A aquisição de R\$1,2bi inclui imóveis avaliados em aproximadamente R\$400 milhões.

A forma de pagamento acordada será: R\$805 milhões à vista no *closing*, descontados de R\$75 milhões de dívida líquida (a ser confirmado no fechamento da operação), R\$100 milhões em um *Escrow Account* e R\$220 milhões de parcela retida por 6 anos.

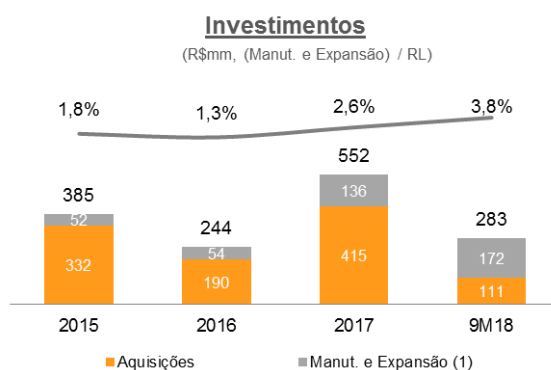
Em outubro de 2018, foi concluída a aquisição do Grupo Samed, após a aprovação sem ressalvas da ANS e do CADE, passando a compor o resultado do grupo a partir de outubro de 2018. Essa aquisição adicionará aproximadamente 80 mil beneficiários, 1 Hospital Geral com 102 leitos, 3 centros clínicos e 1 laboratório.

Em julho de 2018 foi assinado o contrato de compra e venda da Mediplan Sorocaba, ainda sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Com a conclusão da operação, serão incluídos cerca de 80 mil beneficiários 1 hospitais com 156 leitos.

No 1T18 foi concluída a aquisição do Grupo Cruzeiro do Sul no valor de R\$110,8 milhões (incluindo o valor pago e endividamento assumido), fortalecendo nossa estratégia de expansão da nossa Rede Própria.

CAPEX

No 3T18, a Companhia investiu R\$73,6 milhões, acumulando R\$172,0 milhões desde o início de 2018. Os principais investimentos, além das aquisições, foram relacionados às reformas em andamento das unidades assistenciais da Companhia, principalmente nos hospitais Intermédica ABC, São Bernardo, Baeta Neves, Cruzeiro do Sul, Frei Galvão e Samci.



(1) Inclui expansão, manutenção e outros investimentos



EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

SOLVÊNCIA E CAIXA VINCULADO

Em 30 de setembro de 2018, a subsidiária NotreDame Intermédica Saúde S.A. (“Operadora” ou “NDIS”) apresentou suficiência de solvência de R\$544,6 milhões, tendo R\$1.310,1 milhões de Patrimônio Mínimo Ajustado frente uma Solvência Exigida pela ANS de R\$765,5 milhões.

R\$mm	3T18	2T18	Var.	Var. %
Solvência ANS	(1.114,6)	(1.060,3)	(54,4)	5,1%
<i>Diferimento da Solvência Exigida</i>	<i>68,7%</i>	<i>66,8%</i>		<i>1,8 pp</i>
Solvência Exigida	(765,5)	(708,6)	(56,9)	8,0%
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)	1.310,1	1.202,8	107,3	8,9%
Suficiência de Solvência	544,6	494,2	50,4	10,2%

A Suficiência de Solvência teve aumento de R\$50,4 milhões ou 10,2% no final do 3T18 em relação ao final do 2T18, fruto do crescimento do Patrimônio Líquido da Operadora, que foi parcialmente consumido pelo aumento do percentual de diferimento em 1,8p.p., percentual este que cresce de forma gradual até que a solvência exigida atinja os 100% em 2022, conforme divulgado pela ANS.

O aumento no Patrimônio Mínimo Ajustado é resultado principalmente do lucro líquido de R\$ 153,6 milhões da Operadora.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia tinha um caixa vinculado junto a ANS de R\$252,2 milhões, aplicado à taxa referencial CDI/SELIC, para atender as exigências regulatórias.

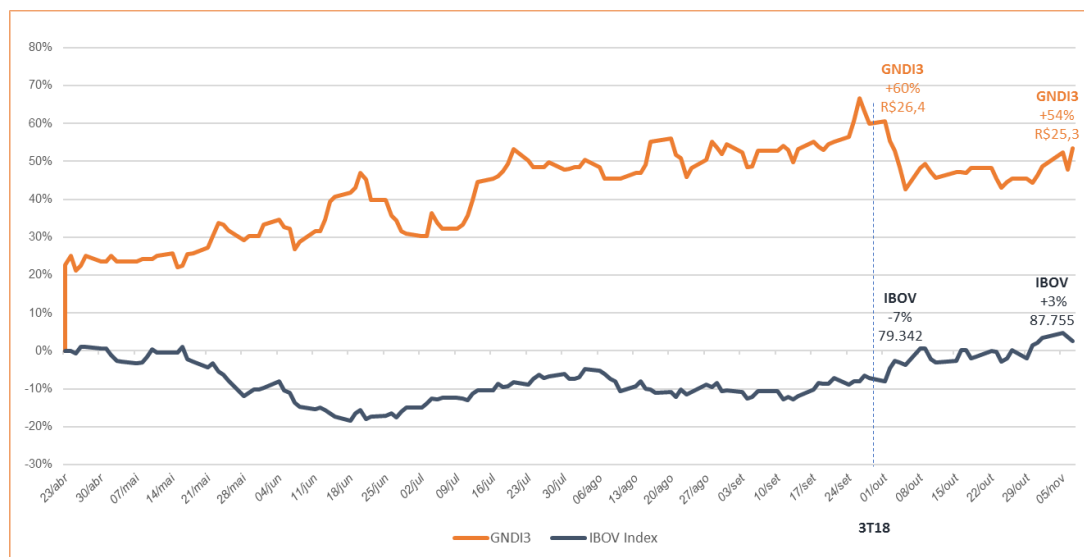
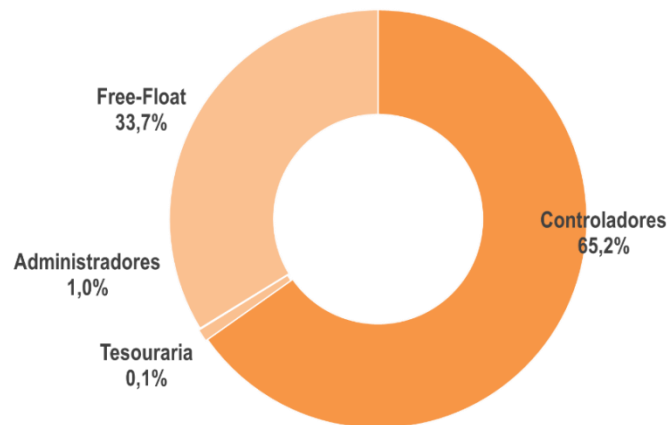


COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA E DESEMPENHO GNDI3

O Grupo NotreDame Intermédica possui 488.281.204 ações ordinárias, sendo 33,7% do seu capital como ações em circulação (*free-float*). No 3T18, 99,7% do *free-float* era composto por investidores institucionais.

O gráfico a seguir mostra a performance da ação desde o IPO (23/04/2018) até o encerramento do dia 07 de novembro de 2018. A ação GNDI3 valorizou 54% neste período enquanto o índice Ibovespa valorizou 3%.

(Em % do Free float)	3T18
Investidor Não-Institucional	0,3%
Investidor Institucional	99,7%
TOTAL	100,0%





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

R\$mm	3T18	3T17	Var.	Var. %	9M18	9M17	Var.	Var. %
Receita Operacional Líquida	1.558,1	1.369,1	189,0	13,8%	4.509,9	3.906,4	603,5	15,4%
Custo dos Serviços Prestados	(1.145,2)	(1.032,6)	(112,5)	10,9%	(3.328,7)	(2.920,0)	(408,7)	14,0%
Resultado Bruto	412,9	336,4	76,5	22,7%	1.181,2	986,4	194,8	19,8%
Receitas (Despesas) Operacionais:								
Despesas Administrativas	(174,6)	(161,7)	(12,9)	8,0%	(531,5)	(515,2)	(16,3)	3,2%
Despesas Comerciais	(77,1)	(55,2)	(21,8)	39,6%	(213,8)	(144,9)	(68,9)	47,5%
Perdas com Créd. de Liq. Duvidosa	(14,8)	(15,7)	0,9	-5,8%	(27,6)	(33,6)	6,1	-18,1%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	14,4	30,9	(16,5)	-53,5%	15,3	34,0	(18,7)	-55,0%
Resultado antes do Resultado Finan.	160,8	134,7	26,1	19,4%	423,7	326,6	97,0	29,7%
Receitas Financeiras	28,1	23,6	4,5	19,0%	81,4	76,5	4,9	6,4%
Despesas Financeiras	(38,7)	(74,9)	36,2	-48,3%	(136,5)	(163,1)	26,5	-16,3%
Resultado antes do IR/CL	150,2	83,4	66,8	80,0%	368,5	240,0	128,5	53,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social:								
Corrente	(48,1)	(34,2)	(13,8)	40,4%	(113,4)	(76,5)	(36,9)	48,2%
Diferido	(8,0)	(13,4)	5,4	-40,3%	(49,4)	(43,0)	(6,3)	14,8%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	94,2	35,8	58,3	162,8%	205,7	120,4	85,2	70,8%
Lucro (Prejuízo) por Ação:								
Básico	0,199	0,078	0,1	156,1%	0,438	0,260	0,2	68,0%
Diluído	0,184	0,071	0,1	158,2%	0,404	0,239	0,2	69,2%
Lucro Líquido	94,2	35,8	58,3	162,8%	205,7	120,4	85,2	70,8%
IR e CSLL	56,0	47,6	8,4	17,7%	162,8	119,6	43,2	36,2%
Resultado Financeiro	10,6	51,3	(40,7)	-79,3%	55,2	86,6	(31,4)	-36,3%
Depreciação e Amortização	36,3	23,8	12,5	52,5%	95,8	80,1	15,8	19,7%
EBITDA	197,1	158,5	38,6	24,4%	519,5	406,7	112,8	27,7%
(+/-) Bain Capital	-	0,6	(0,6)	-100,0%	34,2	7,8	26,4	338,3%
(+/-) Stock Options	8,4	2,8	5,5	194,9%	28,7	10,3	18,5	180,0%
(+/-) Despesas HoldCo/M&A	1,7	7,7	(6,0)	-78,0%	8,7	15,7	(7,0)	-44,7%
(+/-) Rec. Finan. (Caixa Restrito)	5,5	9,3	(3,8)	-40,8%	15,8	31,7	(15,8)	-50,0%
EBITDA Ajustado	212,7	178,9	33,8	18,9%	607,0	472,1	134,8	28,6%
% margin	13,7%	13,1%	0,6 pp		13,5%	12,1%	1,4 pp	
Lucro Líquido	94,2	35,8	58,3	162,8%	205,7	120,4	85,2	70,8%
(+/-) Bain Capital	-	0,6	(0,6)	-100,0%	34,2	7,8	26,4	338,3%
(+/-) Despesas HoldCo/IPO	0,5	4,3	(3,8)	-87,7%	4,6	8,6	(4,0)	-46,2%
(+/-) Ajuste de impostos	-	(0,9)	0,9	-100,0%	(11,6)	(3,5)	(8,2)	237,1%
(+/-) Stock Options	8,4	2,8	5,5	194,9%	28,7	10,3	18,5	180,0%
(+/-) Multas de pré-pagamento	-	-	-		10,8	-	10,8	
(+/-) Amortização de intangível *	16,2	17,4	(1,2)	-6,8%	48,6	52,1	(3,6)	-6,8%
(+/-) IR e CSLL diferido	8,0	13,4	(5,4)	-40,3%	49,4	43,0	6,3	14,8%
Lucro Líquido Ajustado	127,2	73,4	53,9	73,4%	370,3	238,8	131,5	55,1%
% margin	8,2%	5,4%	2,8 pp		8,2%	6,1%	2,1 pp	

* Amortização de ativos intangível da aquisição original



BALANÇO PATRIMONIAL

<i>R\$mm</i>	3T18	4T17	<i>R\$mm</i>	3T18	4T17
Ativo Circulante	1.979,9	1.873,8	Passivo Circulante	1.471,9	1.556,2
Caixa e Equivalentes de Caixa	34,5	27,8	Fornecedores	73,4	64,5
Aplicações Financeiras	1.171,4	1.230,2	Salários a Pagar	130,9	112,8
Contas a Receber de Clientes	312,2	266,4	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	214,7	186,7
Estoques	29,6	28,8	Empréstimos e Financiamentos	133,4	307,8
Despesas Diferidas	135,8	106,0	Debêntures	128,1	119,6
Tributos a Recuperar	77,5	39,3	Provisões de IR e CSLL	44,4	19,5
Outros Ativos Circulantes	218,9	175,3	Provisões Técnicas	699,6	684,9
			Outros Passivos Circulantes	47,5	60,4
Ativo Não Circulante	3.184,8	2.948,0	Passivo Não Circulante	1.790,1	1.914,4
<u>Realizável a Longo Prazo</u>	<u>775,9</u>	<u>743,1</u>	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	6,8	2,2
Aplicações Financeiras	51,6	49,3	Empréstimos e Financiamentos	199,3	333,8
Ativo Fiscal Diferido	234,5	274,9	Debêntures	529,5	726,0
Depósitos Judiciais e Fiscais	257,5	227,6	Provisões Técnicas	99,2	10,0
Despesas de Comercialização Diferidas	110,1	116,9	Parcela Diferida do Preço de Aquisição	221,9	235,6
Outros Ativos Não Circulantes	122,2	74,4	Impostos Diferidos Passivos	200,6	199,6
			Provisões para Ações Judiciais	378,7	291,4
Investimentos	0,4	-	Outros Passivos Não Circulante	154,0	115,9
Imobilizado	839,7	671,6	Patrimônio Líquido	1.902,7	1.351,2
Intangível	1.568,8	1.533,4	Capital Social	1.378,1	1.036,7
Total do Ativo	5.164,7	4.821,8	(-) Ações em Tesouraria	(2,9)	(2,9)
			(-) Gastos com emissões de ações	(9,9)	-
			Reserva de Capital	331,6	317,3
			Lucro acumulado	205,7	-
			Total do Passivo	5.164,7	4.821,8